

Duratex

Fact Sheet 4T2014

MARKET CAP (30/12/2014)

R\$ 5.324,5 milhões

COTAÇÃO DE FECHAMENTO EM 30/12/2014

R\$ 8,03

QUANTIDADE DE AÇÕES EM DEZEMBRO

665.565.438

AÇÕES EM TESOURARIA

2.485.759

FREE FLOAT

40%

Relações com Investidores Duratex:

Diretor: Flavio Marassi Donatelli
Gerente: Álvaro Pentead de Castro
investidores@duratex.com.br

Teleconferência/Webcast:

05 de fevereiro de 2015, quinta-feira
Português: horário: 10h (horário de Brasília: 07:00 NYT)

05 de fevereiro de 2014, quinta-feira
Inglês: horário: 11h (horário de Brasília: 8:00 NYT)

Material de apoio: www.duratex.com.br/ri

Para conectar-se:

Participantes no Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001
Participantes nos EUA: toll free: +1 888 700-0802 (inglês, somente)
Código de acesso: **Duratex**
Webconferência: www.duratex.com.br/ri

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referentes à governança corporativa para a alta direção: governanca.corporativa@duratex.com.br

- Ações listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas
- *Tag along* de 100% às ações
- 3 membros independentes no Conselho de Administração
- Comitês do Conselho de Administração: Pessoas, Nomeação e Governança; Sustentabilidade; Auditoria e Gerenciamento de Riscos; Negociação e Divulgação; e Avaliação de Transações com Partes Relacionadas
- Política de dividendo mínimo correspondente a 30% do lucro líquido ajustado
- Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários vigentes
- Adesão ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas
- Ações incluídas no Dow Jones Sustainability Emerging Market Index, versão 2014/2015, e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, versão 2015
- Corretoras que cobrem a Companhia: Ativa, Banco Fator Corretora, Brasil Plural, BTG Pactual, Citibank, Coinvalores, Credit Suisse, Goldman Sachs, HSBC, JP Morgan, Lopes Filho, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander e Votorantim

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, estamos disponibilizando, no formato de playback, a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo website da companhia (www.duratex.com.br) ou por meio do telefone (55-11) 3193-1012 ou (55-11) 2820-4012 para a versão em português e para a versão em inglês, sendo as respectivas senhas de acesso, português: 2183959# e inglês: 4836166#.

Sumário Financeiro Consolidado

DESTAQUES

(em R\$ '000)	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
Volume expedido Deca ('000 peças)	5.927	6.917	-14,3%	6.486	-8,6%	26.577	27.983	-5,0%
Volume expedido Painéis (m ³)	744.254	763.725	-2,5%	718.526	3,6%	2.787.597	2.668.228	4,5%
Receita líquida consolidada	1.040.033	1.057.291	-1,6%	1.008.148	3,2%	3.984.507	3.872.705	2,9%
Lucro bruto ⁽¹⁾	273.110	329.161	-17,0%	348.886	-21,7%	1.217.189	1.443.667	-15,7%
Margem bruta	26,3%	31,1%		34,6%		30,5%	37,3%	
Lajida CVM nº 527/12 ⁽²⁾	302.227	304.324	-0,7%	352.420	-14,2%	1.227.667	1.433.259	-14,3%
Margem Lajida CVM nº 527/12	29,1%	28,8%		35,0%		30,8%	37,0%	
Ajustes de eventos não caixa	(35.408)	(66.993)	-47,1%	(42.169)	-16,0%	(230.445)	(207.463)	-
Eventos de natureza extraordinária ⁽⁴⁾	433	-		(5.739)		(45.081)	(25.699)	-
Lajida ajustado e recorrente⁽³⁾	267.252	237.331	12,6%	304.512	-12,2%	952.141	1.200.097	-20,7%
Margem Lajida ajustada e recorrente	25,7%	22,4%		30,2%		23,9%	31,0%	
Lucro líquido	90.189	83.528	8,0%	70.289	28,3%	393.560	520.142	-24,3%
Lucro líquido recorrente	85.716	83.528	2,6%	118.124	-27,4%	359.048	561.638	-36,1%
Margem líquida recorrente	8,2%	7,9%		11,7%		9,0%	14,5%	
INDICADORES								
Liquidez corrente ⁽⁵⁾	1,79	1,95	-7,9%	1,98	-9,7%	1,79	1,98	-9,7%
Endividamento líquido ⁽⁶⁾	1.726.754	1.849.946	-6,7%	1.453.998	18,8%	1.726.754	1.453.998	18,8%
Endividamento líquido/Ebitda UDM ⁽⁷⁾	1,81	1,87	-3,0%	1,17	55,0%	1,81	1,17	55,0%
Patrimônio líquido médio	4.605.516	4.552.960	1,2%	4.371.198	5,4%	4.517.896	4.225.728	6,9%
ROE ⁽⁸⁾	7,8%	7,3%	-	6,4%	-	8,7%	12,3%	-
ROE recorrente	7,4%	7,3%	-	10,8%	-	7,9%	13,3%	-
AÇÕES								
Lucro líquido por ação (R\$) ⁽⁹⁾	0,1339	0,1224	9,4%	0,1132	18,3%	0,6023	0,8809	-31,6%
Cotação de fechamento (R\$)	8,03	9,04	-11,2%	11,95	-32,8%	8,03	11,95	-32,8%
Valor patrimonial por ação (R\$)	6,95	6,94	0,1%	6,57	5,8%	6,95	6,57	5,8%
Ações em tesouraria (ações)	2.485.759	2.485.759	-	1.405.054	-	2.485.759	1.405.054	-
Valor de mercado (R\$ 1.000)	5.324.530	5.994.240	-11,2%	7.939.735	-32,9%	5.324.530	7.939.735	-32,9%

(1) Lucro Bruto: desconsiderados os Eventos de Natureza Extraordinária, descritos no item (4) abaixo, e que afetam o CPV teríamos um Lucro Bruto recorrente de R\$ 304.518 mil e Margem Bruta de 29,3%, no trimestre, e de R\$ 1.248.597 mil e 31,3%, respectivamente, no ano de 2014.

(2) Lajida (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou Ebitda (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM Nº 527/12. Vide relação completa de reconciliação do indicador na página 6 deste relatório.

(3) Lajida ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.

(4) Eventos de natureza extraordinária, a saber: **4T14**: reversão/constituição de provisão para contingência, sendo a principal reversão da provisão do Plano Verão (+) R\$ 48.220 mil; baixa marca Thermosystem e outros ajustes (-) R\$ 27.339 mil; provisão para encerramento das atividades de Louças Ideal LIII (-) R\$ 21.314 mil; **1T14**: resultado apurado na venda de 5,6 mil hectares dados como parte do pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A. (Fato Relevante de 13 de março) (+) R\$ 45.514 mil; **em 2013**: reversão de superávit oriundo do plano de benefício definido, fechado, da Fundação Itaúsa (+) R\$ 42.318 mil; descontinuação das operações da Deca Piazza (-) R\$ 14.362 mil; outros ajustes (-) R\$ 2.257 mil.

(5) Liquidez corrente: ativo circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.

(6) Endividamento líquido: dívida financeira total (-) caixa.

(7) Alavancagem financeira calculada sobre o Ebitda recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.

(8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo lucro líquido do período, anualizado, pelo patrimônio líquido médio.

(9) Lucro líquido por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria. Note que para períodos anteriores a abril de 2014 foi realizado um ajuste no indicador para refletir uma bonificação em ações de 10% dada naquele mês.

Cenário e Mercado

O ano de 2014 foi marcado por eventos que exerceram influência negativa no ambiente de negócios. Primeiro, o evento Copa influenciou o ritmo de vendas na cadeia varejista devido ao grande número de feriados. Para atravessar esse período, o comércio varejista se antecipou realizando ajustes nos seus estoques, prejudicando o ritmo da demanda já ao fim do primeiro trimestre do ano. Outro evento foi a disputa eleitoral e seu reflexo nas expectativas dos agentes econômicos.

Paralelamente a esses eventos observamos: inflação alta rondando o teto da meta, queda dos preços internacionais das *commodities* e crescimento do PIB do Brasil próximo de zero.

Nesse cenário, o segmento de painéis de madeira apresentou uma queda anual no volume expedido para o mercado doméstico de 2 %, segundo dados divulgados pela Indústria Brasileira

de Árvores – www.iba.org (IBA). O segmento de painéis de MDF que tem mostrado melhor desempenho, com aumento de 3% de volume expedido no mercado interno, enquanto o de painéis de MDP, no mesmo período, apresentou retração de 8%.

O indicador ABRAMAT, que mede o desempenho das vendas de materiais de construção, no mercado doméstico, apresentou retração de 6,6% em 2014, quando comparado ao desempenho de 2013, com um consumidor mais resistente no comprometimento de sua renda, em ambiente de grande incerteza atrelada às condições futuras do mercado de trabalho.

O ano de 2014 encerrou com uma inflação próxima ao teto do regime de metas, mas mantendo a pressão via o reajuste de preços administrados, tais como de energia elétrica e combustíveis.

Gestão Estratégica

Em 2014, foi concluído o programa de planejamento estratégico conhecido internamente como Duratex 2020. Esse plano traz metas para os próximos seis anos baseadas no crescimento orgânico e inorgânico bem como na diversificação do portfólio de produtos em setores correlatos, como ocorreu com a aquisição da ThermoSystem (chuveiros elétricos) e Mipel (válvulas industriais).

Na via do crescimento orgânico são destaques o foco na ocupação da capacidade das plantas, objeto de importantes investimentos concluídos ainda em 2013. São eles a nova unidade de MDF em Itapetininga (SP), o desgargalamento da unidade de MDP em Taquari (RS) e a nova unidade de louças em Queimados (RJ). Em razão do quadro econômico atual, o investimento da ordem de R\$ 1,3 bilhão para a construção de duas novas linhas de painéis, em Minas Gerais, encontra-se em revisão. Isso se dá pelo fato de a Companhia ter, no momento, capacidade suficiente para atender à demanda no curto e médio prazos.

Por via inorgânica, a Duratex fez importantes movimentos em 2014. O primeiro foi o aumento da sua participação na Tablemac de 37,0% para 80,6% (investimento de R\$ 152,1 milhões) e o segundo por meio da aquisição dos ativos florestais da Caxuana (com investimento de R\$ 150 milhões, pagos, em sua maior parte, com a entrega de 5.600 hectares de terras de propriedade da Duratex, em São Paulo, e que foram arrendadas pela própria empresa por um período de 39 anos, a valor de mercado). Finalmente, no quarto trimestre, a Companhia anunciou uma *joint venture* com a Usina Caeté com o objetivo de formar florestas de eucalipto no Nordeste do País, no Estado de Alagoas. Com área de plantio de 13.500 ha, o total investido será de R\$ 12 milhões por ano, desembolsados pelos dois sócios nos próximos seis anos. Essa área está sendo constituída para suportar, no futuro, uma nova planta de MDF para suprir o crescimento no consumo de painéis de madeira na região. Esse movimento está alinhado à visão de sustentabilidade das operações com geração de valor de longo prazo aos seus acionistas.

Buscando adequar a oferta à demanda e obter maior utilização de capacidade das plantas mais rentáveis, a Duratex encerrou, em dezembro de 2014, as atividades da planta de louças Jundiá II, nossa planta mais antiga, redirecionando a produção para a recém-inaugurada planta de Queimados, com maior eficiência de produção e custos menores.

No ano foram investidos R\$ 607,9 milhões, incluindo as aquisições acima mencionadas. Para 2015, esse valor deverá convergir próximo ao valor de manutenção das plantas e florestas, um montante aproximado de R\$ 400 milhões, dos quais 177 milhões referem-se ao plantio e à manutenção das áreas florestais.

Destques Financeiros Consolidados (IFRS)

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida totalizou R\$ 1.040 milhões no trimestre, sendo R\$ 65,9 milhões referentes à participação da controlada colombiana, Tablemac. Este desempenho representa uma queda trimestral de 1,6%, mas aumento de 3,2% em relação à receita de igual período de 2013. No acumulado do ano, a receita de R\$ 3.984,5 milhões representa expansão de 2,9%. Desconsiderada a receita da Tablemac, tanto em relação ao quarto trimestre quanto ao total do ano, houve retração das vendas, basicamente em razão da menor base de preços, na Divisão Madeira, e menores volumes, na mesma base comparativa, na Divisão Deca.

R\$ '000 – Consolidado	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
Receita líquida	1.040.033	1.057.291	-1,6%	1.008.148	3,2%	3.984.507	3.872.705	2,9%
Mercado interno	937.135	953.841	-1,8%	971.612	-3,5%	3.577.744	3.718.366	-3,8%
Mercado externo	102.898	103.450	-0,5%	36.536	181,6%	406.763	154.339	163,6%

R\$ '000 – ex Tablemac	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
Receita líquida	974.148	990.327	-1,6%	1.008.148	-3,4%	3.744.422	3.872.705	-3,3%
Mercado interno	937.135	953.841	-1,8%	971.612	-3,5%	3.577.744	3.718.366	-3,8%
Mercado externo	37.013	36.486	1,4%	36.536	1,3%	166.678	154.339	8,0%

RECEITA LÍQUIDA POR ÁREA DE ATUAÇÃO

(EM % – 4T14)



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos, líquido de depreciação, amortização e exaustão e da variação líquida do valor justo do ativo biológico, ou seja, o custo caixa somou R\$ 638,5 milhões no trimestre, e R\$2.418,2 milhões no total do ano. Se desconsiderássemos os eventos de natureza extraordinária, descritos anteriormente, e que afetaram o CPV do quarto trimestre no montante de (-) R\$ 31,4 milhões, teríamos R\$ 607,1 milhões no trimestre e R\$ 2.386,8 milhões no total do ano, com margem bruta respectiva de 29,3% e de 31,3%. No comparativo do trimestre, ocorreu uma retração de 1,2% no custo caixa (ou queda de 6,1%, considerado o custo caixa recor-

rente), enquanto que no comparativo anual houve aumento de 15,9% (14,4% na base de custo recorrente). Esse crescimento é explicado, em parte, pela consolidação da Tablemac, que adicionou R\$ 147,7 milhões ao custo caixa no ano. Desconsiderando tais eventos, teríamos uma expansão anual de 8,8%, associada à inflação de custos e ineficiência de escala atrelada ao nível de ocupação das plantas.

Apesar da retirada dos descontos em MDF, seguido de aumento de preço em algumas linhas de produto, a margem bruta apresentou queda comparada ao trimestre anterior, causada principalmente pela queda de volume observado em dezembro, devido à sazonalidade de todas as linhas de negócios e pelo menor ajuste do valor do ativo biológico.

Cabe ressaltar que as margens de 2013 encontram-se fundamentadas em evento de difícil recorrência, baseado no aumento dos preços logo no início do ano, período sazonalmente mais fraco. A partir de então, com o aumento natural dos custos, as margens começaram a declinar, movimento que se acentuou com os descontos dados no segundo trimestre de 2014, por conta do baixo nível de atividade. No MDF, esses descontos começaram a ser reduzidos ao fim do terceiro trimestre, sendo que no quarto trimestre, foi possível o aumento de preços em algumas de suas linhas.

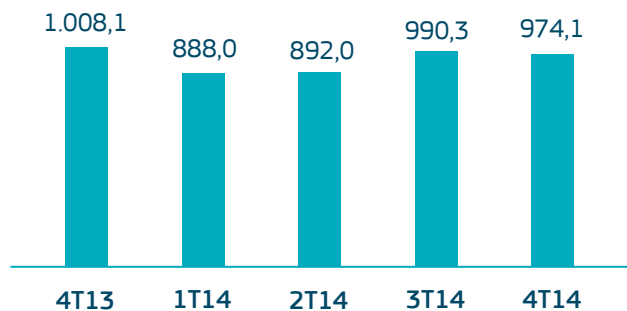
A margem bruta da Tablemac, no trimestre, foi de 34% e, no acumulado do ano, de 33,6%, o que ampara a decisão estratégica, tomada em 2014, de aumento da participação acionária na empresa.

R\$ '000 – Consolidado	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
CPV caixa	(638.522)	(646.585)	-1,2%	(553.961)	15,3%	(2.418.242)	(2.087.151)	15,9%
Varição do valor justo do ativo biológico ⁽¹⁾	32.770	64.608	-49,3%	40.863	-19,8%	221.135	191.519	15,5%
Parcela da exaustão do ativo biológico	(48.974)	(43.113)	13,6%	(57.071)	-14,2%	(180.604)	(218.088)	-17,2%
Depreciação, amortização e exaustão	(112.197)	(103.040)	8,9%	(89.093)	25,9%	(389.607)	(315.318)	23,6%
Lucro bruto	273.110	329.161	-17,0%	348.886	-21,7%	1.217.189	1.443.667	-15,7%
Margem bruta	26,3%	31,1%	-	34,6%	-	30,5%	37,3%	-

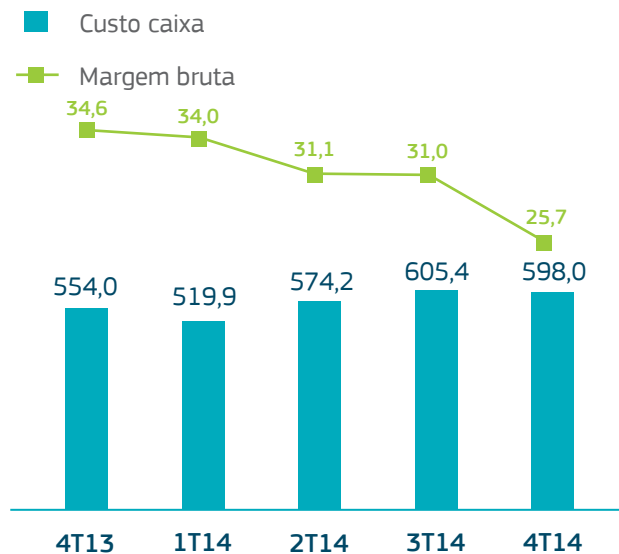
R\$ '000 – ex Tablemac	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
CPV caixa	(598.048)	(605.430)	-1,2%	(553.961)	8,0%	(2.270.501)	(2.087.151)	8,8%
Varição do valor justo do ativo biológico ⁽¹⁾	32.770	64.608	-49,3%	40.863	-19,8%	221.135	191.519	15,5%
Parcela da exaustão do ativo biológico	(48.974)	(43.113)	13,6%	(57.071)	-14,2%	(180.604)	(218.088)	-17,2%
Depreciação, amortização e exaustão	(108.878)	(99.699)	9,2%	(89.093)	22,2%	(377.577)	(315.318)	19,7%
Lucro bruto	250.681	306.693	-18,3%	348.886	-28,1%	1.136.538	1.443.667	-21,3%
Margem bruta	25,7%	31,0%	-	34,6%	-	30,4%	37,3%	-

(1) No acumulado do ano, o aumento da Varição do Valor Justo do Ativo Biológico está associado à marcação a mercado das florestas adquiridas da Caxuana, motivo de Fato Relevante divulgado em 13 de março de 2014.

RECEITA LÍQUIDA (EM R\$ MILHÕES) – EX TABLEMAC

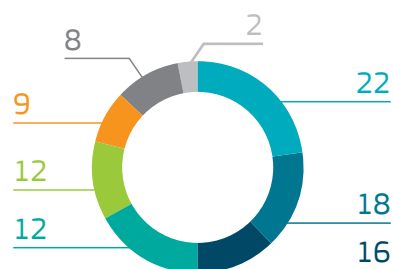


CUSTO CAIXA (EM R\$ MILHÕES) E MARGEM BRUTA (EM %) – EX TABLEMAC

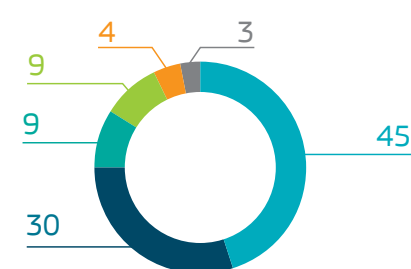


CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (EM % – 4T2014)

Divisão Madeira



Divisão Deca



- Outros materiais
- Madeira*
- Resina
- Papéis
- Mão de obra
- Depreciação e amortização
- Energia elétrica
- Combustíveis

- Mão de obra
- Outros materiais
- Metais
- Depreciação e amortização
- Combustíveis
- Energia elétrica

* Inclui exaustão do valor investido incidente no custo da madeira.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas somaram R\$ 135,1 milhões no trimestre e R\$ 524,2 milhões no acumulado do ano. Esses montantes espelham uma variação respectiva de -4,9 % e 17,6 % em relação ao terceiro trimestre de 2014 e igual período do ano anterior. A consolidação dos dados da Tablemac adicionou R\$ 10,7 milhões e R\$ 38,2 milhões, respectivamente, nesses mesmos períodos, nessa linha. Se desconsiderados esses eventos, a variação teria sido menor, de -5,4 % e de 9,0 %. Além de

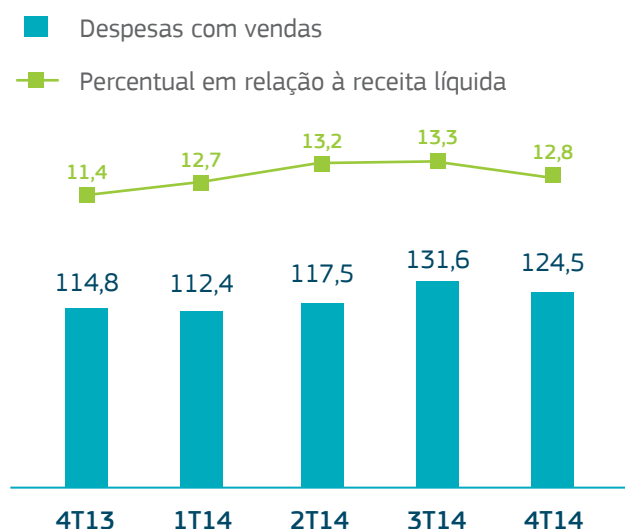
uma queda no volume de vendas no último trimestre do ano, devido a sazonalidade do negócio, ocorreram despesas não recorrentes no esforço de vendas referente a reposicionamento dos chuveiros elétricos, que passaram a ser vendidos com a marca Hydra ao invés de Thermosystem.

Na medida em que a demanda se aqueça, existe uma expectativa da diluição desse tipo de despesa.

R\$ '000 - Consolidado	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
Despesas com vendas	(135.191)	(142.128)	-4,9%	(114.812)	17,7%	(524.218)	(445.816)	17,6%
% da receita líquida	-13,0%	-13,4%	-	-11,4%	-	-13,2%	-11,5%	-

R\$ '000 - ex Tablemac	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
Despesas com vendas	(124.515)	(131.633)	-5,4%	(114.812)	8,5%	(486.021)	(445.816)	9,0%
% da receita líquida	-12,8%	-13,3%	-	-11,4%	-	-13,0%	-11,5%	-

DESPESAS COM VENDAS (EM R\$ MILHÕES) E % EM RELAÇÃO À RECEITA LÍQUIDA – EX TABLEMAC



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 34,1 milhões no trimestre e R\$ 136,0 milhões no acumulado do ano, sendo, respectivamente, R\$ 2,4 milhões e R\$ 8,5 milhões referentes à Tablemac. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve diluição desse tipo de despesa. Desconsiderado o efeito da consolidação da Tablemac, as despesas administrativas permaneceram estáveis.

R\$ '000 - Consolidado	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
Despesas gerais e administrativas	(34.057)	(35.149)	-3,1%	(32.294)	5,5%	(136.034)	(127.898)	6,4%
% da receita líquida	-3,3%	-3,3%	-	-3,2%	-	-3,4%	-3,3%	-

R\$ '000 - ex Tablemac	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
Despesas gerais e administrativas	(31.670)	(32.667)	-3,1%	(32.294)	-1,9%	(127.498)	(127.898)	-0,3%
% da receita líquida	-3,3%	-3,3%	-	-3,2%	-	-3,4%	-3,3%	-

LAJIDA OU EBITDA

A tabela a seguir traz a reconciliação do Lajida (Ebitda) de acordo com a sistemática da Instrução CVM nº 527/12. A partir desse resultado e de forma que melhor transmita a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do Lajida (Ebitda) e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Dessa forma e alinhada às melhores práticas, segue o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.

Reconciliação Lajida (Ebitda) em R\$ '000 - Consolidado	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
Lucro líquido do período	90.189	83.528	8,0%	70.289	28,3%	393.560	520.142	-24,3%
Imposto de renda e contribuição social	(4.054)	21.070	-119,2%	35.567	-111,4%	51.517	170.510	-69,8%
Resultado financeiro líquido	45.851	44.089	4,0%	37.552	22,1%	175.142	116.965	49,7%
Lajir (Ebit)	131.986	148.687	-11,2%	143.408	-8,0%	620.219	807.617	-23,2%
Depreciação, amortização e exaustão	121.267	112.524	7,8%	151.941	-20,2%	426.844	407.554	4,7%
Parcela da exaustão do ativo biológico	48.974	43.113	13,6%	57.071	-14,2%	180.604	218.088	-17,2%
Lajida (Ebitda) de acordo com CVM nº 527/12	302.227	304.324	-0,7%	352.420	-14,2%	1.227.667	1.433.259	-14,3%
Margem Lajida (Ebitda) CVM nº 527/12	29,1%	28,8%	-	35,0%	-	30,8%	37,0%	-
Variação do valor justo do ativo biológico	(32.770)	(64.608)	-49,3%	(40.863)	-19,8%	(221.135)	(191.519)	15,5%
Benefício a empregados	(2.638)	(2.385)	10,6%	(1.114)	136,8%	(6.147)	(15.587)	-60,6%
Outros	0	0	-	(192)	-100,0%	(3.163)	(357)	786,0%
Eventos extraordinários ⁽¹⁾	433	0	-	(5.739)	-107,5%	(45.081)	(25.699)	75,4%
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	267.252	237.331	12,6%	304.512	-12,2%	952.141	1.200.097	-20,7%
Margem Lajida (Ebitda) ajustada e recorrente	25,7%	22,4%	-	30,2%	-	23,9%	31,0%	-

Reconciliação Lajida (Ebitda) em R\$ '000 – ex Tablemac	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
Lucro líquido do período	84.501	76.506	10,5%	70.289	20,2%	370.928	520.142	-28,7%
Imposto de renda e contribuição social	(5.369)	19.867	-127,0%	35.567	-115,1%	46.900	170.510	-72,5%
Resultado financeiro líquido	43.414	42.414	2,4%	37.552	15,6%	167.571	116.965	43,3%
Lajir (Ebit)	122.546	138.787	-11,7%	143.408	-14,5%	585.399	807.617	-27,5%
Depreciação, amortização e exaustão	117.703	108.937	8,0%	151.941	-22,5%	413.924	407.554	1,6%
Parcela da exaustão do ativo biológico	48.974	43.113	13,6%	57.071	-14,2%	180.604	218.088	-17,2%
Lajida (Ebitda) de acordo com CVM nº 527/12	289.223	290.837	-0,6%	352.420	-17,9%	1.179.927	1.433.259	-17,7%
Margem Lajida (Ebitda) CVM nº 527/12	29,7%	29,4%	-	35,0%	-	31,5%	37,0%	-
Varição do valor justo do ativo biológico	(32.433)	(64.608)	-49,8%	(40.863)	-20,6%	(220.798)	(191.519)	15,3%
Benefício a empregados	(2.638)	(2.385)	10,6%	(1.114)	136,8%	(6.147)	(15.587)	-60,6%
Outros	-	-	-	(192)	-100,0%	(3.163)	(357)	786,0%
Eventos extraordinários ⁽¹⁾	433	-	-	(5.739)	-107,5%	(45.081)	(25.699)	75,4%
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	254.585	223.844	13,7%	304.512	-16,4%	904.738	1.200.097	-24,6%
Margem Lajida (Ebitda) ajustada e recorrente	26,1%	22,6%	-	30,2%	-	24,2%	31,0%	-

(1) Eventos de natureza extraordinária, a saber: **4T14**: reversão/constituição de provisão para contingência, sendo a principal reversão da provisão do Plano Verão (+) R\$ 48.220 mil; baixa marca Thermosystem e outros ajustes (-) R\$ 27.339 mil; provisão para encerramento das atividades de Louças Ideal (-) R\$ 21.314 mil; **1T14**: resultado apurado na venda de 5,6 mil hectares dados como parte do pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A. (Fato Relevante de 13 de março) (+) R\$ 45.514 mil; **em 2013**: reversão de superávit oriundo do plano de benefício definido, fechado, da Fundação Itaúsa (+) R\$ 42.318 mil; descontinuação das operações da Deca Piazza (-) R\$ 14.362 mil; outros ajustes (-) R\$ 2.257 mil.

O Ebitda Consolidado, de acordo com metodologia definida pela Instrução CVM nº 527/12, totalizou R\$ 302,3 milhões, com margem de 29,1%, no trimestre, e R\$ 1.227,7 milhões, com margem de 30,8%, no total do ano. Desconsiderados os eventos de caráter contábil e não caixa, além daqueles não recorrentes, o resultado ajustado totaliza R\$ 267,3 milhões, equivalente a uma retração anual de 12,2% e a uma margem de 25,7% (26,1% se desconsiderado o efeito Tablemac). No acumulado do ano, esse resultado atingiu R\$ 952,1 milhões, com retração anual de 20,7%, e margem de 23,9%.

É destaque a evolução trimestral da margem Ebitda, de 22,4% para 25,7%, devido principalmente a recuperação de preços no segmento de MDF, além da retração de alguns custos de *commodities*.

ORIGEM DO EBITDA AJUSTADO RECORRENTE (EM % – 4T2014)



■ Divisão Madeira
■ Divisão Deca

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido recorrente no trimestre somou R\$ 85,7 milhões, resultado 2,62% superior àquele apresentado no período imediatamente anterior. No acumulado do ano, o lucro líquido apresentou uma queda de 36,1%.

R\$ '000 – Consolidado	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
Lucro líquido	90.189	83.528	8,0%	70.289	28,3%	393.560	520.142	-24,3%
Operações descontinuadas ⁽¹⁾	-	-	-	(5.739)	-100,0%	-	14.362	-
Evento extraordinário ⁽²⁾	(4.473)	-	-	53.574	-	(34.512)	27.134	-
Lucro líquido recorrente	85.716	83.528	2,6%	118.124	-27,4%	359.048	561.638	-36,1%
ROE	7,8%	7,3%	-	6,4%	-	8,7%	12,3%	-
ROE recorrente	7,4%	7,3%	-	10,8%	-	7,9%	13,3%	-

R\$ '000 – ex Tablemac	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
Lucro líquido	84.501	76.506	10,5%	70.289	20,2%	370.928	520.142	-28,7%
Operações descontinuadas ⁽¹⁾	-	-	-	(5.739)	-100,0%	-	14.362	-
Evento extraordinário ⁽²⁾	(4.473)	-	-	53.574	-	(34.512)	27.134	-
Lucro líquido recorrente	80.028	76.506	4,6%	118.124	-32,3%	336.416	561.638	-40,1%
ROE	7,5%	6,9%	-	6,4%	-	11,1%	12,3%	-
ROE recorrente	7,1%	6,9%	-	10,8%	-	10,1%	13,3%	-

(1) Destaque do efeito das operações descontinuadas (Deca Piazza, Argentina) no resultado.

(2) Efeito líquido dos eventos já mencionados anteriormente, por ocasião da discussão de reconciliação do Ebitda, que afetaram o resultado.

DIVIDENDOS/JCP

Aos acionistas é garantido estatutariamente dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30% do lucro líquido ajustado do período.

Para o ano, a remuneração bruta total aos acionistas perfaz R\$ 172,8 milhões, equivalente a um valor líquido de R\$ 146,9 milhões, ou aproximadamente R\$ 0,221 por ação. Esse valor equivale a 40% do lucro líquido ajustado do período e, portanto, 33% superior ao dividendo mínimo estatutário.

Perfaz o valor líquido uma antecipação de pagamento, na forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP), realizada em 15 de agosto de 2014, no valor líquido de R\$ 61,8 milhões. Portanto, o saldo, no valor líquido de R\$ 85,0 milhões, ou aproximadamente R\$ 0,128 por ação, será pago até 30 de abril de 2015.

VALOR ADICIONADO

O valor adicionado no trimestre totalizou R\$ 530,2 milhões (R\$ 2.106,5 milhões no ano). Desse montante, R\$ 153,6 milhões, equivalentes a 29,0% do valor adicionado total, foram destinados aos Governos Federal, Estadual e Municipal na forma de impostos e contribuições.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (EM % – 4T2014)



- Remuneração do trabalho
- Remuneração do governo
- Remuneração de financiamentos
- Remuneração dos acionistas

ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto consolidado, ao fim do ano de 2014, totalizou R\$ 2.807,8 milhões, equivalentes a uma dívida líquida de R\$ 1.726,7 milhões, o que representa queda em relação ao endividamento relativo ao trimestre imediatamente anterior, de R\$ 123,1 milhões. Esse nível de endividamento líquido equivale a 1,81x o Ebitda recorrente ajustado dos últimos 12 meses e a 37,5% do patrimônio líquido, ao fim do ano. Em relação ao endividamento líquido ao fim de 2013, houve aumento de R\$ 272,7 milhões, justificados pelas aquisições realizadas e pela consolidação da dívida decorrente da operação colombiana da Tablemac, que acrescentou R\$ 53,8 milhões ao consolidado, principalmente.

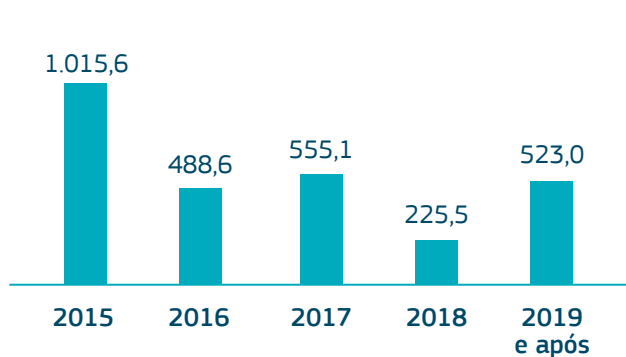
No trimestre, foram contratados R\$ 139,1 milhões em novos empréstimos e amortizados R\$ 137,8 milhões, respectivamente R\$ 874,7 milhões e R\$ 634,7 milhões no acumulado do ano. Dessa forma, a despesa financeira líquida aumentou de (-) R\$ 37,5 milhões, no terceiro trimestre de 2013, para (-) R\$ 45,8 milhões no período e de (-) R\$ 116,9 milhões para (-) R\$ 175,1 milhões no ano, seguindo o maior nível de dívida e juros incidentes sobre ela.

Consolidado (em R\$ '000)	31/12/14	30/09/14	Var. (R\$)	31/12/13	Var. (R\$)
Endividamento curto prazo	1.015.610	811.657	203.953	716.373	299.237
Endividamento longo prazo	1.792.233	1.851.413	(59.180)	1.734.468	57.765
Endividamento total	2.807.843	2.663.070	144.773	2.450.841	357.002
Disponibilidades	1.081.089	813.124	267.965	996.843	84.246
Endividamento líquido	1.726.754	1.849.946	(123.192)	1.453.998	272.756
Endividamento líquido/Ebitda recorrente e ajustado UDM	1,81	1,87	-	1,17	-
Endividamento líquido/PL (em %)	37,5%	40,2%	-	33,3%	-

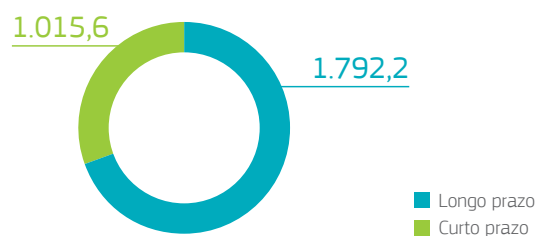
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

R\$ '000	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
Receitas financeiras	48.569	38.309	26,8%	29.661	63,7%	142.644	102.656	39,0%
Despesas financeiras	(94.420)	(82.398)	14,6%	(67.213)	40,5%	(317.786)	(219.621)	44,7%
Resultado financeiro líquido	(45.851)	(44.089)	4,0%	(37.552)	22,1%	(175.142)	(116.965)	49,7%

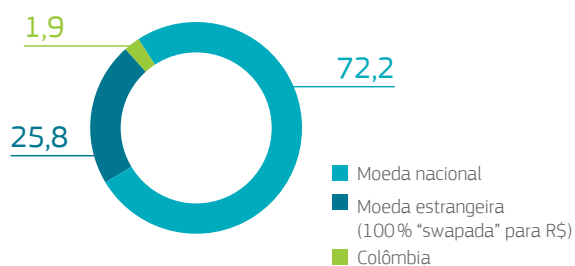
CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO (EM R\$ MILHÕES)



ENDIVIDAMENTO BRUTO NO FIM DE DEZEMBRO DE 2014 (EM R\$ MILHÕES)



ORIGEM DA DÍVIDA (EM %)



Operações

DIVISÃO MADEIRA

Destaques	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
Standard	423.794	429.222	-1,3%	416.449	1,8%	1.580.654	1.543.240	2,4%
Revestidos	320.460	334.503	-4,2%	302.077	6,1%	1.206.943	1.124.988	7,3%
Total	744.254	763.725	-2,5%	718.526	3,6%	2.787.597	2.668.228	4,5%
DESTAQUES FINANCEIROS (em R\$ '000)								
Receita líquida	731.657	706.288	3,6%	675.351	8,3%	2.641.893	2.505.914	5,4%
Mercado interno	636.523	610.709	4,2%	646.140	-1,5%	2.266.749	2.382.404	-4,9%
Mercado externo	95.134	95.579	-0,5%	29.211	225,7%	375.144	123.510	203,7%
Receita líquida unitária (em R\$ por m³ expedido)	983,07	924,79	6,3%	939,91	4,6%	947,73	939,17	0,9%
Custo caixa unitário⁽¹⁾ (em R\$ por m³ expedido)	(543,48)	(561,86)	-3,3%	(500,82)	8,5%	(559,55)	(490,40)	14,1%
Lucro bruto	218.705	214.864	1,8%	226.128	-3,3%	806.231	914.068	-11,8%
Margem bruta	29,9%	30,4%	-	33,5%	-	30,5%	36,5%	-
Despesa com vendas	(77.732)	(87.308)	-11,0%	(64.580)	20,4%	(303.636)	(244.693)	24,1%
Despesas geral e administrativa	(19.175)	(19.163)	0,1%	(15.402)	24,5%	(71.582)	(63.273)	13,1%
Lucro operacional antes do financeiro	145.286	107.599	35,0%	84.526	71,9%	496.392	540.039	-8,1%
Depreciação, amortização e exaustão	99.098	90.820	9,1%	133.960	-26,0%	343.997	337.980	1,8%
Parcela da exaustão do ativo biológico	48.974	43.113	13,6%	57.071	-14,2%	180.604	218.088	-17,2%
Lajida CVM nº 527/12 ⁽¹⁾	293.358	241.532	21,5%	275.557	6,5%	1.020.993	1.096.107	-6,9%
Margem Lajida CVM nº 527/12	40,1%	34,2%	-	40,8%	-	38,6%	43,7%	-
Varição valor justo ativo biológico	(32.770)	(64.608)	-49,3%	(40.863)	-19,8%	(221.135)	(191.519)	15,5%
Benefícios a empregados	(3.093)	(376)	-	(1.008)	206,8%	(2.502)	(7.797)	-67,9%
Outros	0	0	-	(192)	-100,0%	(3.163)	(357)	786,0%
Evento extraordinário ⁽²⁾	(24.151)	-	-	-	-	(69.665)	(15.803)	340,8%
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	233.344	176.548	32,2%	233.494	-0,1%	724.528	880.631	-17,7%
Margem Lajida (Ebitda) ajustada e recorrente	31,9%	25,0%	-	34,6%	-	27,4%	35,1%	-

(1) Trata-se do Lajida (Ebitda), de acordo com a sistemática da Instrução CVM nº 527/12. A partir desse resultado, e de forma que melhor transmita a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do Lajida (Ebitda) e desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Dessa forma, e alinhada às melhores práticas, segue o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.

(2) Eventos extraordinários, a saber: **4T14**: reversão/constituição de provisão para contingência, sendo a principal reversão da provisão do Plano Verão (+) R\$ 24.151 mil; **1T14**: referente ao lucro imobiliário apurado sobre os 5,6 mil hectares de terras dadas em pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A.; **1T13**: (+) R\$ 18.060 mil referentes à devolução do excedente relativo ao plano de benefício definido, fechado, da Fundação Itaúsa e (-) R\$ 2.257 mil referentes a outros ajustes.

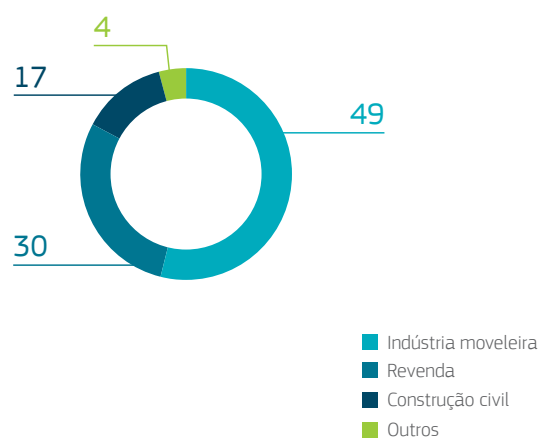
A partir do 1º trimestre de 2014, o resultado da controlada colombiana Tablemac passou a ser consolidado nos demonstrativos da Duratex. Por se tratar de subsidiária no exterior, e amparada na Deliberação CVM nº 698 de 20 de dezembro de 2012, CPC 36 (R3) que, em seus itens B92 e B93, trata da consolidação de demonstrativos em datas diferentes. Os informes desta subsidiária terão um mês de defasagem em relação à forma usual reportada no Brasil. Como a operação ocorreu no fim do mês de janeiro foram consolidados apenas 11 meses de operação da Tablemac, respectivamente janeiro a novembro no ano. No quarto trimestre, estão consolidados os meses de setembro a novembro.

Com a melhora da demanda no terceiro e quarto trimestres associada à recuperação de preços no MDF, a madeira atingiu uma margem Ebitda recorrente de 31,9% no quarto trimestre, acima do que foi apresentada nos trimestres anteriores e mais alinhada às margens de sustentação de longo prazo da Divisão.

A retomada de aumento de preços levou a aumento da receita líquida unitária em 6,3% no comparativo trimestral e 0,9% no comparativo anual. Adicionalmente, a margem Ebitda ajustada e recorrente aumentou de 25% para 31,9 % nesse trimestre, mas ainda apresentando uma queda comparada ao ano anterior; de 35,1%, em 2013, para 27,4%, em 2014. Dessa forma tanto a receita quanto a margem do quarto trimestre estão acima dos resultados do trimestre anterior, apesar de queda no volume.

Nesse trimestre a Divisão Madeira promoveu o Encontro de Amigos, ação de relacionamento com clientes em que foram reunidos os principais clientes em cinco polos moveleiros - Bento Gonçalves, Arapongas, Mirassol, Ubá e Linhares - contando com mais de 1.000 pessoas desse importante segmento de vendas, que representa aproximadamente 45 % das vendas do segmento de madeira. Esse evento foi somado a uma ação social com comunidades locais.

MADEIRA – SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS (EM % – 4T2014)



DIVISÃO DECA

Em razão da descontinuidade das operações da Deca Piazza, na Argentina, e consequente aplicação do CPC 31 (IFRS), os valores de 2013, abaixo, encontram-se líquidos dos resultados da operação argentina, que estão consolidados na linha Operações descontinuadas.

Destaques	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
EXPEDIÇÃO (EM '000 PEÇAS)								
BÁSICOS	2.084	2.380	-12,4%	2.142	-2,7%	9.210	9.429	-2,3%
ACABAMENTO	3.843	4.537	-15,3%	4.344	-11,5%	17.367	18.554	-6,4%
TOTAL	5.927	6.917	-14,3%	6.486	-8,6%	26.577	27.983	-5,0%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	308.376	351.003	-12,1%	332.797	-7,3%	1.342.614	1.366.791	-1,8%
MERCADO INTERNO	300.612	343.132	-12,4%	325.472	-7,6%	1.310.995	1.335.962	-1,9%
MERCADO EXTERNO	7.764	7.871	-1,4%	7.325	6,0%	31.619	30.829	2,6%
Receita líquida unitária (em R\$ por peça expedida)	52,03	50,74	2,5%	51,31	1,4%	50,52	48,84	3,4%
Custo caixa unitário (em R\$ por peça expedida)	(39,49)	(31,44)	25,6%	(29,93)	31,9%	(32,30)	(27,83)	16,1%
Lucro bruto ⁽¹⁾	54.405	114.297	-52,4%	122.758	-55,7%	410.958	529.599	-22,4%
Margem bruta	17,6%	32,6%	-	36,9%	-	30,6%	38,7%	-
Despesa com vendas	(57.459)	(54.820)	4,8%	(50.232)	14,4%	(220.582)	(201.123)	9,7%
Despesas gerais e administrativas	(14.882)	(15.986)	-6,9%	(16.892)	-11,9%	(64.452)	(64.625)	-0,3%
Lucro operacional antes do financeiro	(13.300)	41.088	-132,4%	53.143	-125,0%	123.827	281.940	-56,1%
Depreciação e amortização	22.169	21.704	2,1%	17.981	23,3%	82.847	69.574	19,1%
Operações descontinuadas	-	-	-	5.739	-100,0%	-	(14.362)	-100,0%
Lajida CVM nº 527/12 ⁽²⁾	8.869	62.792	-85,9%	76.863	-88,5%	206.674	337.152	-38,7%
Margem Lajida CVM nº 527/12	2,9%	17,9%	-	23,1%	-	15,4%	24,7%	-
Benefícios a empregados	455	(2.009)	-122,6%	(106)	-529,2%	(3.645)	(7.790)	-53,2%
Operações descontinuadas	-	-	-	(5.739)	-	-	14.362	-100,0%
Evento extraordinário ⁽³⁾	24.584	-	-	-	-	24.584	(24.258)	-201,3%
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	33.908	60.783	-44,2 %	71.018	-52,3 %	227.613	319.466	-28,8%
Margem Lajida (Ebitda) ajustada e recorrente	11,0%	17,3%	-	21,3%	-	17,0%	23,4%	-

(1) Lucro Bruto: desconsiderados os Eventos de Natureza Extraordinária de (-) R\$ 31.408 mil, principalmente atrelados ao encerramento das atividades da unidade de louças Jundiá II, teríamos um lucro bruto recorrente de R\$ 85.813 mil e margem bruta de 27,8%, no trimestre, e R\$ 442.366 mil e 32,9%, respectivamente, no ano de 2014.

(2) Inclui operações descontinuadas (Deca Piazza, Argentina).

(3) 2014: **4T14**: reversão/constituição de provisões para contingência, sendo o principal a reversão provisão do Plano Verão (+) R\$ 24.069 mil; baixa da marca Thermosystem e outros ajustes (-) R\$ 27.339 mil; provisão para encerramento das atividades de Louças Jundiá Ideal: (-) R\$ 21.314 mil. **Em 2013**: (+) R\$ 24.258 mil referente à devolução do excedente relativo ao plano BD do fundo de previdência privada dos funcionários da Duratex.

Com o objetivo de ajustar sua capacidade à demanda e aumentar a utilização de capacidade nas plantas mais eficientes, a Deca encerrou em dezembro, as operações na unidade Louças Jundiá II, transferindo a produção para a planta de Queimados. Essa decisão, nos planos de mais longo prazo da Companhia, foi guiada

por dois principais pontos: cenário econômico incerto com demanda instável e maior utilização de capacidade das plantas mais modernas. Essa mudança acarretará em melhor produtividade industrial e menor custo de mão de obra.

Dessa forma, a descontinuidade da operação de Jundiá II e o deslocamento da produção reduzirão a capacidade nominal de louças de 12.250 mil peças ano para uma capacidade de 11.500 mil peças ano, capacidade essa suficiente para atender o mercado projetado para os próximos anos. Os custos do fechamento dessa unidade foram reconhecidos no quarto trimestre e considerados não recorrente.

Os resultados da Deca no ano apresentaram retração no nível de expedição em relação ao ano anterior de 5,0%, com impacto na receita líquida de 1,8% de queda. No trimestre houve uma retração de 14,3% do volume expedido, com queda da receita líquida de 12,1%. Atribuímos essa situação a um cenário macro mais desafiador, com sensível redução na atividade imobiliária, principalmente no que diz respeito ao lançamento de novas unidades. Esse fato é evidenciado pelo fraco desempenho da venda primária e secundária de imóveis no período, afetando as vendas diretas a construtoras e o segmento de reformas.

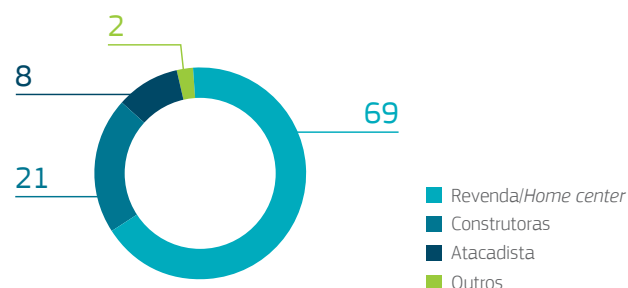
A receita líquida unitária do quarto trimestre apresentou aumento de 2,5% no comparativo trimestral e de 3,4% no comparativo anual. No entanto, o custo caixa unitário apresentou aumento de 25,6% comparado ao terceiro trimestre e 16,1% comparado a 2013. Este aumento no quarto trimestre se justifica pelos custos decorrentes da readequação das linhas de metais e louças nas suas diversas localidades e pela menor diluição dos custos fixos em função do menor volume de produção e vendas. No acumulado anual temos ainda o aumento de despesas de promoção e propaganda decorrente do *rebranding*

da marca Thermosystem para Hydra. Esses eventos contribuíram para a queda da margem Ebitda ajustada e recorrente de 17,3% no terceiro trimestre para 11,0% e de 23,4% em 2013 para 17,0% em 2014. Com estes ajustes, entendemos que a Deca inicia o ano de 2015 preparada para atender as necessidades do mercado.

A Deca continua sua política de constante inovação do seu portfólio de produtos. No trimestre, foram lançadas sete novas linhas entre louças e metais sanitários.

Entre os reconhecimentos de mercado encontra-se o prêmio de melhor produto do ano da revista *Revenda*, recebendo o primeiro lugar nas categorias Louça Sanitária, Metal Sanitário e Metal Economizador de água. A Deca também recebeu o primeiro lugar no prêmio Design Museu da Casa Brasileira, além do Prêmio Top of Mind na categoria Ducha, Louça e Metal Sanitário.

DECA – SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS (EM % – 4T2014)



Mercado de Capitais e Governança Corporativa

Ao fim do terceiro trimestre de 2014, a Duratex apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 5.324,5 milhões, tendo como base a cotação final da ação de R\$ 8,03.

Foram realizados, no ano trimestre, 1.458,8 mil negócios com as ações da Duratex, no mercado à vista da BM&FBOVESPA, movimentando 228,1 milhões de títulos, o que representou

um giro financeiro equivalente a R\$ 4.721,0 milhões ou uma média diária de negociação de R\$ 19,0 milhões. Esse nível de liquidez garantiu a presença da ação na carteira do Ibovespa, índice composto por aproximadamente 60 ações que tem como principal critério de inclusão aspectos atrelados à liquidez das ações.

As ações da Duratex estão listadas no Novo Mercado, segmento da BM&FBOVESPA que reúne companhias com o mais elevado padrão de governança corporativa. A Companhia também possui uma política diferenciada de distribuição de dividendos, equivalente a 30% do lucro líquido ajustado e aderiu ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

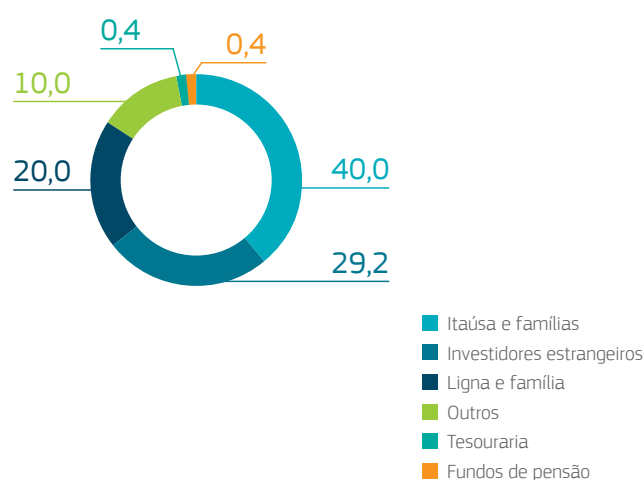
É importante destacar que, em 2014, a Duratex foi selecionada, pelo terceiro ano consecutivo, para integrar a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI), um dos mais rigorosos índices de listagem que avalia os desempenhos econômico e socioambiental das companhias abertas. A Companhia foi classificada no grupo industrial de materiais, no setor Papel & Produtos Florestais. Ao todo, 86 empresas foram selecionadas para essa carteira e apenas 17 delas são brasileiras. A Duratex foi incluída no Anuário de Sustentabilidade 2015 e recebeu também o prêmio bronze de reconhecimento como Industry Mover entregue às companhias que obtiveram melhoras significativas na *performance* de sustentabilidade na comparação com o ano anterior.

Adicionalmente, as ações da Duratex mantiveram-se na nova versão, 2014/2015, da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA, que vigora entre 05 de

janeiro de 2015 e 02 de janeiro de 2016. As ações da Duratex figuram nesse índice desde sua edição de 2008/2009.

O Relatório Anual e de Sustentabilidade 2013 foi destaque no 16º Prêmio Abrasca, promovido pela Associação Brasileira das Companhias Abertas. A Duratex ficou com a quarta colocação no *ranking* geral da entidade e recebeu menção honrosa no quesito Estratégia.

ESTRUTURA ACIONÁRIA EM DEZEMBRO DE 2014 (EM %)



Responsabilidades Social e Ambiental

Ao fim do período, a Companhia contava com 11.742 colaboradores, aos quais foram destinados, a título de remuneração, R\$ 104 milhões no trimestre, R\$ 408,9 milhões no total do ano. O quarto trimestre apresentou queda de 4% no número de funcionários, mas no consolidado do ano o número se manteve estável comparado ao ano anterior.

Em R\$ '000	4T2014	3T2014	%	4T2013	%	2014	2013	%
Colaboradores (quantidade)	11.742	12.235	-4,0%	11.733	0,1%	11.742	11.733	0,1%
Remuneração	104.037	102.071	1,9%	99.055	5,0%	408.928	378.095	8,2%
Encargos legais obrigatórios	54.613	51.997	5,0%	53.053	2,9%	215.010	207.687	3,5%
Benefícios diferenciados	25.735	23.450	9,7%	23.936	7,5%	94.057	83.736	12,3%

A Duratex aprimorou o seu desempenho e transparência no relato da gestão das mudanças climáticas, segundo análise do Carbon Disclosure Project (CDP), organização que opera um sistema de divulgação global de dados climáticos em nome de 767 investidores institucionais. Por meio de um questionário, o CDP visa entender como as empresas procuram minimizar os impactos ambientais de seus negócios frente às mudanças climáticas. Em 2014, as notas da Duratex superaram as notas médias do setor de Materiais e sub-setor Papel e Produtos Florestais, no qual está classificada.

A Duratex também recebeu o Certificado Silvicultura Sustentável, entregue pelo Governo do Estado de São Paulo às empresas que realizaram boas práticas ambientais na produção de florestas, durante o ano-base de 2013. O certificado faz parte do Protocolo Agroambiental do Setor Florestal, assinado pela Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Agricultura e Abastecimento e a Associação Paulista de Produtores de Florestas Plantadas – Florestar São Paulo. Para reafirmar o seu compromisso com a sustentabilidade de suas atividades, a Companhia assinou sua adesão ao protocolo para os próximos anos.

A Duratex recebeu o Prêmio Época Empresa Verde promovido pela revista *Época* e a consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC) na categoria Indústria, com destaque para os programas de reaproveitamento de resíduos da Companhia. Também recebeu destaque na edição 2014 do Guia EXAME de Sustentabilidade no setor de Materiais de Construção, principalmente por suas práticas de gestão de fornecedores.

A Duratex promoveu a terceira edição do Encontro com Fornecedores GFD (Gestão de Fornecedores Duratex), que reuniu representantes de 68 empresas que prestam serviço para a Companhia. Implantado em 2012, o GFD tem como objetivo refletir a missão, a visão e os valores da Duratex com seus fornecedores por meio de um processo de gestão, definido por critérios socioambientais, econômicos, de qualidade e do nível de serviço oferecido. Em 2014, 130 empresas foram analisadas pelo programa. Dessas, 84 responderam questionários e 31 delas receberam visitas.

No âmbito sociocultural, a Duratex continua investindo em diversos projetos com o objetivo de estabelecer um relacionamento mais próximo com as comunidades do entorno das unidades industriais e florestais onde atua.

Nos meses de outubro e novembro de 2014, a Duratex patrocinou o projeto Água, Arte e Sustentabilidade, que contou com mais de cinco mil visitantes. O projeto contou com a parceria das prefeituras de Jundiá e São Paulo para sua execução. Também em outubro, a cidade de Uberaba recebeu duas apresentações do cantor e compositor Milton Nascimento e o grupo teatral Ponto de Partida, em um espetáculo inspirado na obra de Carlos Drummond de Andrade *Ser Minas Tão Gerais*. No mesmo mês, a cidade de Tubarão (SC) recebeu o Projeto Cultural Casinha de Livros, com um acervo de 500 livros para cada escola. No viés de estímulo à leitura, em João Pessoa e Queimados houve inaugurações das bibliotecas comunitárias Ler É Preciso. Em Tubarão, foi levado o projeto Cineco para duas escolas municipais. Ainda nos meses de outubro e novembro, ocorreram as apresentações do Projeto Cultural Atitude, Diversão e Arte em São Miguel Arcanjo, Itapetininga, Botucatu, Itatinga, Agudos, Lençóis Paulista e Jacaré, no interior de São Paulo.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança depositada por clientes e consumidores.

A ADMINISTRAÇÃO

Demonstrativos Financeiros

Ativo consolidado (em R\$ '000)	31/12/14	AV%	30/09/14	AV%	31/12/13	AV%
Circulante	2.795.554	31,8%	2.664.023	30,6%	2.588.905	31,7%
Caixa e equivalentes de caixa	1.081.089	12,3%	813.124	9,3%	996.843	12,2%
Contas a receber de clientes	864.435	9,8%	1.008.734	11,6%	873.956	10,7%
Contas a receber de partes relacionadas	53.895	0,6%	55.690	0,6%	39.406	0,5%
Estoques	650.694	7,4%	622.045	7,2%	546.948	6,7%
Outros valores a receber	40.843	0,5%	37.179	0,4%	42.377	0,5%
Impostos e contribuições a recuperar	96.184	1,1%	112.391	1,3%	80.572	1,0%
Demais ativos	8.414	0,1%	14.860	0,2%	6.733	0,1%
Ativos de operações descontinuadas	-	0,0%	-	0,0%	2.070	0,0%
Não circulante	6.001.553	68,2%	6.035.832	69,4%	5.589.422	68,3%
Depósitos vinculados	40.066	0,5%	41.570	0,5%	28.290	0,3%
Valores a receber	47.127	0,5%	55.647	0,6%	62.691	0,8%
Créditos com plano de previdência	113.666	1,3%	111.436	1,3%	107.927	1,3%
Impostos e contribuições a recuperar	35.224	0,4%	37.571	0,4%	50.544	0,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	139.244	1,6%	101.331	1,2%	61.530	0,8%
Investimentos em controladas e coligada	-	0,0%	-	0,0%	121.446	1,5%
Outros investimentos	1.514	0,0%	2.290	0,0%	772	0,0%
Imobilizado	3.715.882	42,2%	3.754.969	43,2%	3.456.787	42,3%
Ativos biológicos	1.354.693	15,4%	1.362.927	15,7%	1.125.616	13,8%
Intangível	554.137	6,3%	568.091	6,5%	573.819	7,0%
Total do ativo	8.797.107	100,0%	8.699.855	100,0%	8.178.327	100,0%

Passivo consolidado (em R\$ '000)	31/12/14	AV%	30/09/14	AV%	31/12/13	AV%
Circulante	1.560.728	17,7%	1.369.204	15,7%	1.305.132	16,0%
Empréstimos e financiamentos	1.008.909	11,5%	806.901	9,3%	710.075	8,7%
Debêntures	6.701	0,1%	4.756	0,1%	6.298	0,1%
Fornecedores	166.832	1,9%	159.524	1,8%	180.167	2,2%
Obrigações com pessoal	149.659	1,7%	163.095	1,9%	138.462	1,7%
Contas a pagar	113.484	1,3%	144.353	1,7%	110.822	1,4%
Impostos e contribuições	57.758	0,7%	90.032	1,0%	79.426	1,0%
Dividendos e JCP	57.385	0,7%	543	0,0%	78.697	1,0%
Passivos de operações descontinuadas	-	0,0%	-	0,0%	1.185	0,0%
Não circulante	2.627.479	29,9%	2.728.520	31,4%	2.508.190	30,7%
Empréstimos e financiamentos	1.675.906	19,1%	1.737.039	20,0%	1.625.525	19,9%
Debêntures	116.327	1,3%	114.374	1,3%	108.943	1,3%
Provisão para contingências	87.254	1,0%	134.647	1,5%	123.808	1,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	610.706	6,9%	595.681	6,8%	505.593	6,2%
Outras contas a pagar	137.286	1,6%	146.779	1,7%	144.321	1,8%
Patrimônio líquido	4.608.900	52,4%	4.602.131	52,9%	4.365.005	53,4%
Capital social	1.875.800	21,3%	1.875.800	21,6%	1.705.272	20,9%
Custo com emissão de ações	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%
Reservas de capital	331.616	3,8%	329.502	3,8%	323.342	4,0%
Reservas de reavaliação	70.207	0,8%	70.929	0,8%	74.993	0,9%
Reservas de lucros	1.896.384	21,6%	1.863.386	21,4%	1.860.195	22,7%
Ajustes de avaliação patrimonial	404.846	4,6%	427.599	4,9%	427.370	5,2%
Ações em tesouraria	(27.931)	-0,3%	(27.931)	-0,3%	(18.344)	-0,2%
Participação dos não controladores	65.801	0,7%	70.669	0,8%	-	0,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	8.797.107	100,0%	8.699.855	100,0%	8.178.327	100,0%

Demonstrativo de resultado (em R\$ '000)	4T2014	3T2014	Var. %	4T2013	Var. %	2014	2013	Var. %
RECEITA LÍQUIDA	1.040.033	1.057.291	-1,6%	1.008.148	2,9%	3.984.507	3.872.705	2,9%
Mercado interno	937.135	953.841	-1,8%	971.612	-3,8%	3.577.744	3.718.366	-3,8%
Mercado externo	102.898	103.450	-0,5%	36.536	183,6%	406.763	154.339	163,6%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	32.770	64.608	-49,3%	40.863	-12,4%	221.135	191.519	15,5%
Custo dos produtos vendidos	(638.522)	(646.585)	-1,2%	(553.961)	13,8%	(2.418.242)	(2.087.151)	15,9%
Depreciação/amortização/exaustão	(112.197)	(103.040)	8,9%	(89.093)	26,8%	(389.607)	(315.318)	23,6%
Exaustão ativo biológico	(48.974)	(43.113)	13,6%	(57.071)	-24,4%	(180.604)	(218.088)	-17,2%
LUCRO BRUTO	273.110	329.161	-17,0%	348.886	-16,7%	1.217.189	1.443.667	-15,7%
Despesas com vendas	(135.191)	(142.128)	-4,9%	(114.812)	21,5%	(524.218)	(445.816)	17,6%
Despesas gerais e administrativas	(34.057)	(35.149)	-3,1%	(32.294)	12,0%	(136.034)	(127.898)	6,4%
Honorários da administração	(4.031)	(4.306)	-6,4%	(3.829)	8,1%	(16.868)	(14.433)	16,9%
Outros resultados operacionais, líquidos	32.155	1.109	2799,5%	(62.301)	-75,2%	79.484	(36.284)	-319,1%
Resultado da equivalência patrimonial	-	-		2.019	-100,0%	666	2.743	-75,7%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO	131.986	148.687	-11,2%	137.669	-39,9%	620.219	821.979	-24,5%
Receitas financeiras	48.569	38.309	26,8%	29.661	63,7%	142.644	102.656	39,0%
Despesas financeiras	(94.420)	(82.398)	14,6%	(67.213)	53,1%	(317.786)	(219.621)	44,7%
LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.	86.135	104.598	-17,7%	100.117	-51,8%	445.077	705.014	-36,9%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(19.491)	(10.304)	89,2%	(16.809)	-62,2%	(73.005)	(155.797)	-53,1%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	23.545	(10.766)	-318,7%	(18.758)	-54,3%	21.488	(14.713)	-246,0%
LUCRO LÍQUIDO	90.189	83.528	8,0%	64.550	-49,7%	393.560	534.504	-26,4%
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS								
Lucro líquido de operações descontinuadas	-	-	-	5.739	-100,0%	-	(14.362)	-100,0%
Lucro líquido do período	90.189	83.528	8,0%	70.289	-50,9%	393.560	520.142	-24,3%

Fluxo de caixa (em R\$ '000)	4T2014	3T2014	Var. 4T14 x 3T14	4T2013	Var. 4T14 x 4T13	2014	2013	Var.
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	86.135	104.598	(18.463)	100.117	(13.982)	445.077	705.014	(259.937)
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA								
Depreciação, amortização e exaustão	170.241	155.637	14.604	208.903	(38.662)	607.448	625.666	(18.218)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(32.770)	(64.608)	31.838	(40.863)	8.093	(221.135)	(191.519)	(29.616)
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	58.743	79.346	(20.603)	53.076	5.667	251.983	177.125	74.858
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	(2.019)	2.019	(666)	(2.743)	2.077
Provisões, baixa de ativos	(44.058)	14.834	(58.892)	40.792	(84.850)	(53.204)	54.652	(107.856)
Investimentos em capital de giro	74.865	14.277	60.588	(35.160)	110.025	(84.131)	(339.788)	255.657
(AUMENTO) REDUÇÃO EM ATIVOS								
Contas a receber de clientes	86.691	(106.980)	193.671	75.233	11.458	(24.119)	(125.014)	100.895
Estoques	(27.872)	46.289	(74.161)	(67.932)	40.060	(37.172)	(132.676)	95.504
Demais ativos	86.112	15.287	70.825	17.691	68.421	52.538	(20.207)	72.745
AUMENTO (REDUÇÃO) EM PASSIVOS								
Fornecedores	6.359	9.361	(3.002)	11.762	(5.403)	(27.873)	(31.423)	3.550
Obrigações com pessoal	(13.319)	26.465	(39.784)	(11.251)	(2.068)	9.617	27.460	(17.843)
Contas a pagar	(42.537)	14.360	(56.897)	(20.712)	(21.825)	(14.243)	11.464	(25.707)
Impostos e contribuições	(39.905)	15.324	(55.229)	(35.628)	(4.277)	(28.960)	(52.863)	23.903
Demais passivos	19.336	(5.829)	25.165	(4.323)	23.659	(13.919)	(16.529)	2.610
Caixa proveniente das operações	313.156	304.084	9.072	324.846	(11.690)	945.372	1.028.407	(83.035)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.466)	(6.097)	(5.369)	(34.522)	23.056	(71.903)	(121.714)	49.811
Juros pagos	(39.460)	(46.400)	6.940	(21.055)	(18.405)	(195.426)	(138.308)	(57.118)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	262.230	251.587	10.643	269.269	(7.039)	678.043	768.385	(90.342)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS								
Investimentos em ativos biológicos, imobilizado e intangível	(122.417)	(118.688)	(3.729)	(126.470)	4.053	(459.645)	(567.621)	107.976
Aquisição de controlada	(1)	-	(1)	-	(1)	(148.241)	(33.855)	(114.386)
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	(122.418)	(118.688)	(3.730)	(126.470)	4.052	(607.886)	(601.476)	(6.410)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS								
Ingressos de financiamentos	251.629	22.689	228.940	87.422	164.207	875.023	577.248	297.775
Ingressos (amortizações) de debêntures	-	-	-	(8)	8	(6.737)	(6.320)	(417)
Amortizações do valor principal de financiamentos	(137.843)	(90.051)	(47.792)	(62.121)	(75.722)	(634.762)	(571.489)	(63.273)
Juros sobre Capital Próprio e dividendos	(2)	(72.675)	72.673	(214)	212	(209.600)	(191.638)	(17.962)
Ações em tesouraria e outras	-	-	-	(3.748)	3.748	(9.615)	(11.871)	2.256
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos	113.784	(140.037)	253.821	21.331	92.453	14.309	(204.070)	218.379
Variação cambial sobre disponibilidades	14.369	(14.325)	28.694	838	13.531	(220)	1.927	(2.147)
Aumento (redução) do caixa no período	267.965	(21.463)	289.428	164.968	102.997	84.246	(35.234)	119.480
Saldo inicial	813.124	834.587	(21.463)	831.875	(18.751)	996.843	1.032.077	(35.234)
Saldo final	1.081.089	813.124	267.965	996.843	84.246	1.081.089	996.843	84.246